RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NA VIDA, SAÚDE E TRABALHO DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA QUALITATIVA/ PANDEMIA, VIDA, SALUD Y TRABAJO DE ENFERMERAS DE ATENCIÓN PRIMARIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA CUALITATIVA/ REPERCUSSIONS OF THE PANDEMIC ON THE LIFE, HEAL

Daiane Cardoso Da Silva (daiane.ccardoso@outlook.com)

Hellen Cristina Sthal (hcsthal@discente.ufg.br)

Rubia Laine De Paula Andrade (rubia@eerp.usp.br)

Jaqueline Garcia De Almeida Ballestero (jaqueline.almeida@usp.br)

Roxana Isabel Cardozo Gonzales (roxanaisabel@ufg.br)

Objetivo: Sintetizar as evidências de estudos qualitativos sobre as repercussões da pandemia de Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras(os) da Atenção Primária à Saúde (APS). Método: Revisão sistemática conduzida segundo o método do Joanna Briggs Institute (JBI) e reportada conforme o checklist PRISMA 2020. Foram incluídos estudos primários qualitativos, publicados entre 2020 e 2023, nos idiomas português, inglês ou espanhol. As buscas foram realizadas em Embase, LILACS, Science Direct, Scopus e

MEDLINE/PubMed. A qualidade metodológica foi avaliada pela JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research, e a confiança nos achados foi julgada por meio do GRADE-CERQual. Resultados: Dos 473 registros identificados, 13 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Os achados revelaram repercussões significativas nas dimensões da vida (medo de contaminar familiares, isolamento, sobrecarga doméstica, vivência do luto), da saúde (ansiedade, estresse, sofrimento moral, fadiga por compaixão) e do trabalho (reorganização de fluxos, teleatendimento, sobrecarga, interrupção de cuidados não Covid-19). A síntese temática identificou três categorias principais: dimensões emocionais e psicossociais do trabalho; condições estruturais, organizacionais e de risco; e práticas profissionais, papéis e identidade da enfermagem. Os níveis de confiança dos achados variaram de moderados a altos. Conclusão: Os estudos revelam que o medo de infectar familiares, o luto e o isolamento doméstico reorganizaram profundamente o cotidiano e as redes de apoio das(os) enfermeiras(os). Como impactos na saúde, destacaram-se ansiedade, estresse, insônia, sofrimento moral e busca por suporte psicológico diante da sobrecarga. No trabalho, a escassez de EPIs, a instabilidade organizacional, a teleassistência desigual e a ruptura da longitudinalidade fragmentaram o cuidado, ao mesmo tempo em que ampliaram papéis clínicos, gerenciais e de liderança na APS. Os achados mostram um impacto estrutural e interdependente, mais intenso em territórios vulneráveis, e apontam a necessidade de fortalecimento das condições de trabalho, suporte psicossocial e políticas sensíveis ao território.

Pandemia, vida, salud y trabajo de enfermeras de Atención Primaria: una revisión sistemática cualitativa

Objetivo: Sintetizar la evidencia cualitativa sobre las repercusiones de la pandemia de Covid-19 en la vida, salud y trabajo de enfermeras(os) de la Atención Primaria de Salud (APS). Método: Revisión sistemática según el método del Joanna Briggs Institute (JBI), reportada conforme el PRISMA 2020. Se incluyeron estudios primarios cualitativos publicados entre 2020 y 2023, en portugués, inglés o español. Las búsquedas se realizaron en Embase, LILACS,

Science Direct, Scopus y MEDLINE/PubMed. La calidad metodológica se evaluó mediante la JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research y la confianza en los hallazgos mediante GRADE-CERQual. Resultados: De 473 registros identificados, 13 estudios cumplieron los criterios de elegibilidad. Los hallazgos revelaron repercusiones en la vida (miedo a contagiar a familiares, aislamiento, sobrecarga doméstica y duelo), salud (ansiedad, estrés, sufrimiento moral y fatiga por compasión) y trabajo (reorganización de flujos, teleatención, sobrecarga e interrupción de cuidados no relacionados con Covid-19). La síntesis temática identificó tres categorías: dimensiones emocionales y psicosociales del trabajo; condiciones estructurales, organizacionales y de riesgo; y prácticas profesionales, roles e identidad de la enfermería. La confianza en los hallazgos varió de moderada a alta. Conclusión: El miedo a infectar a familiares, el duelo y el aislamiento doméstico reorganizaron la vida cotidiana y las redes de apoyo de las(os) enfermeras(os). En la salud destacaron ansiedad, estrés, insomnio, sufrimiento moral y búsqueda de apoyo psicológico frente a la sobrecarga. En el trabajo, la escasez de equipos de protección personal, la inestabilidad organizacional, la teleasistencia desigual y la ruptura de la longitudinalidad fragmentaron el cuidado, mientras ampliaron los roles clínicos, gerenciales y de liderazgo en la APS. Los hallazgos evidencian un impacto estructural e interdependiente, más intenso en territorios vulnerables, y señalan la necesidad de fortalecer las condiciones laborales, el apoyo psicosocial y las políticas sensibles al territorio para la protección de estos profesionales.

English

Objective: To synthesize evidence from qualitative studies on the repercussions of the Covid-19 pandemic on the life, health, and work of Primary Health Care (PHC) nurses. Method: A systematic review conducted according to the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology and reported in accordance with the PRISMA

2020 checklist. Primary qualitative studies published between 2020 and 2023 in Portuguese, English, or Spanish were included. Searches were carried out in Embase, LILACS, Science Direct, Scopus, and MEDLINE/PubMed. Methodological quality was assessed using the JBI Critical Appraisal Checklist for Qualitative Research, and confidence in the findings was evaluated through GRADE-CERQual. Results: Of the 473 records identified, 13 studies met the eligibility criteria. Findings revealed significant repercussions across the dimensions of life (fear of infecting family members, isolation, domestic overload, and experiences of grief), health (anxiety, stress, moral distress, and compassion fatigue), and work (reorganization of workflows, telehealth care, work overload, and interruption of non-Covid-19 care). The thematic synthesis identified three main categories: emotional and psychosocial dimensions of work; structural, organizational, and risk-related conditions; and professional practices, roles, and nursing identity. Confidence in the findings ranged from moderate to high. Conclusion: The studies revealed that fear of infecting family members, grief, and domestic isolation profoundly reshaped nurses' daily lives and support networks. Health impacts included anxiety, stress, insomnia, moral distress, and the search for psychological support in response to overload. In the workplace, shortages of personal protective equipment, organizational instability, unequal telehealth implementation, and disruption of longitudinal care fragmented healthcare delivery, while simultaneously expanding clinical, managerial, and leadership roles in PHC. The findings demonstrate a structural and interdependent impact, more intense in vulnerable territories, and highlight the need to strengthen working conditions, psychosocial support, and territory-sensitive policies.

Palavras-chave: covid-19; enfermeiras e enfermeiros; atenção primária à saúde; revisão sistemática/covid-19; enfermeras y enfermeros; atención primaria de salud; revisión sistemática/ covid-19; nurses; primary health care; systematic review.